



Relatório Anual da Gerência Executiva

Fechamento do Exercício de 2022

SUMÁRIO

PREÂMBULO	3
DADOS DO PERÍMETRO	4
Quem Somos	4
Ocupação por categoria e tipos de cultura implantadas	5
Sistemas de Irrigação	5
Ocupações por cultura	6
CENÁRIO E AMBIÊNCIA EM 2022	7
Quadros Diretivos.....	7
DESTAQUES DE 2022	8
Destaques dos Pontos Positivos.....	8
Destaque dos Pontos de Melhoria.....	9
Destaque dos Pontos Negativos.....	9
DESEMPENHO FINANCEIRO.....	11
Despesas x Arrecadação.....	11
Aplicação das Despesas.....	11
Evolução do faturamento.....	12
Evolução da Inadimplência.....	13
Evolução gráfica do Custo Fixo x Custo Variável.....	13
Indicadores econômico-financeiros	14
DESEMPENHO OPERATIVO.....	15
Evolução do volume bombeado.....	15
Custo variável médio do perímetro	15
Economia registrada pelo uso do horário reservado.....	15
Aproveitamento do horário reservado por EB – Tempo disponível	16
Desempenho da manutenção	16
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.....	18
1.1 Balanço Patrimonial – 31 de dezembro de 2022 (R\$)	18
1.2 DRE – Demonstração do Resultado do Exercício – 31 de dezembro de 2022 (R\$)	19
1.3 DMPL – Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (em R\$)	20
1.4 Faturamento.....	20
1.5 Notas Explicativas.....	20
1.6 Parecer sem reserva	33
SÍNTESE DO POA.....	38
Resumo das Atividades do Plano Operativo	38
Quadro Resumo Orçamento anual 2022	43

PREÂMBULO

O Relatório de Fechamento do Exercício, elaborado pela Gerência Executiva, tem por objetivo expor alguns dados e informações que traduzem o desempenho da Organização DINC no ano executivo compreendido pelo Plano Operativo Anual (POA), quanto ao atingimento de seus resultados. A consecução desses propósitos está bastante ligada a uma definição de metas exequíveis, fundamentalmente estabelecidas de forma clara e que encontre aquiescência por parte da Cia. de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e Parnaíba (CODEVASF), proprietária da infraestrutura.

O Orçamento Executivo é uma ferramenta de controle que decorre do Plano Operativo e nos possibilita balizar as despesas que foram previstas para que se alcance o objetivo planejado para o exercício. Em nosso caso, particularmente, esses valores têm de espelhar a necessidade plena de funcionamento e a manutenção da infraestrutura e os valores devem ser seguidos e aplicados efetivamente. É pertinente destacar que O POA enquanto instrumento oficial de gestão passa pelo seguinte processo de implementação: (1) apresentação/proposição pela Gerência Executiva, (2) ajustes/validação pelo Conselho de Administração e (3) aprovação pela CODEVASF.

Por fim, este relatório pretende se apresentar como uma síntese do funcionamento do DINC, retratando, também, os dados de ocupação do PPI Nilo Coelho no período.

DADOS DO PERÍMETRO

Quem Somos

O DINC, fundado em 02 de abril de 1989, é uma instituição privada sem fins lucrativos (associação civil), que tem por objetivo a execução da gestão do PPI como seu operador. Isso enseja a Administração, Operação, Manutenção e Conservação de toda a infraestrutura do Projeto, atividades que conjugadas resultam no fornecimento de água para irrigação aos usuários nele instalados, bem como a prestação de serviços a ele relacionados. Nossa atuação é regulada por um Contrato de Cessão celebrado com a CODEVASF.

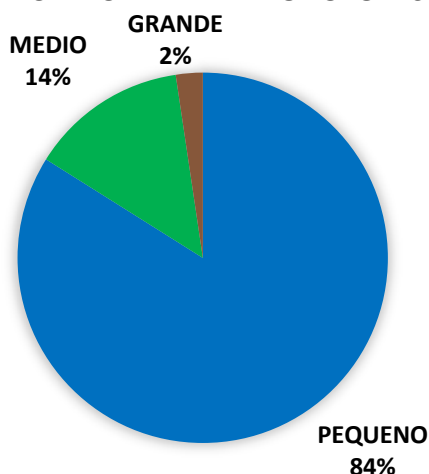
A Organização DINC é administrada pelos próprios produtores, representados por um Conselho de Administração formado por sete membros e um Conselho Fiscal composto por três membros, eleitos em Assembleia Geral, com mandatos de dois anos e de um ano, respectivamente.

A gestão do projeto fica a cargo do quadro funcional do Distrito comandado pela Gerência Executiva a quem cabe conduzir os interesses institucionais, técnicos e financeiros em consonância com a política estabelecida pelo Conselho de Administração em consonância com as normas da CODEVASF e as legislações pertinentes ao funcionamento do Distrito no âmbito da irrigação pública estabelecida pela Política Nacional de Irrigação nº 12.787, de 11 janeiro de 2013; do uso dos recursos hídricos, estabelecida por meio da Política Nacional de Recursos Hídricos de 08 de janeiro de 1997 e da legislação ambiental aplicável pelas esferas federal, estadual e ou municipal.

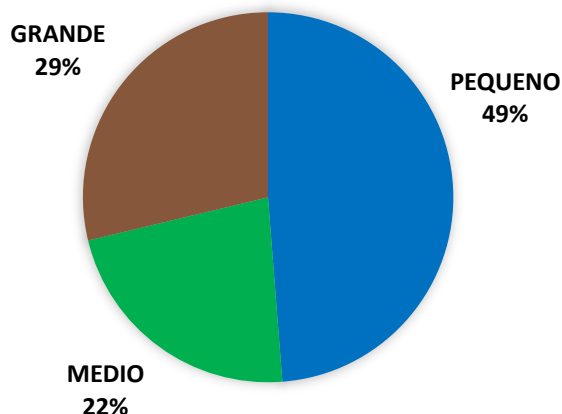
Ocupação por categoria e tipos de cultura implantadas

Somos hoje 2.343 usuários. Sendo 1966 pequenos produtores com lotes familiares e 322 médias empresas e 55 grandes empresas.

PERCENTUAL Nº DE PRODUTORES



PERCENTUAL DE ÁREA



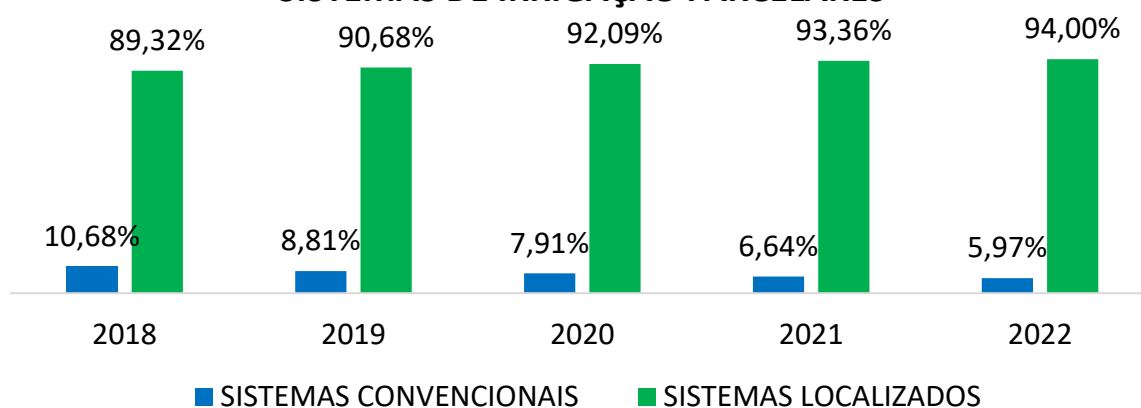
Sistemas de Irrigação

SISTEMAS DE IRRIGAÇÃO PARCELAES

SISTEMAS CONVENCIONAIS (ha)	2018	2019	2020	2021	2022
ASPERSÃO CONVENCIONAL	9,69%	8,39%	7,12%	6,02%	5,39%
CANHÃO	0,26%	0,18%	0,11%	0,09%	0,08%
PIVÔ	0,73%	0,24%	0,68%	0,53%	0,50%
TOTAL	10,68%	8,81%	7,91%	6,64%	5,97%

SISTEMAS LOCALIZADOS (ha)	2018	2019	2020	2021	2022
GOTEJO	25,64%	26,97%	29,35%	31,57%	33,13%
DIFUSOR	1,06%	1,16%	1,50%	2,13%	2,18%
MICRO ASPERSOR	62,62%	62,55%	61,24%	59,66%	58,70%
TOTAL	89,32%	90,68%	92,09%	93,36%	94,00%

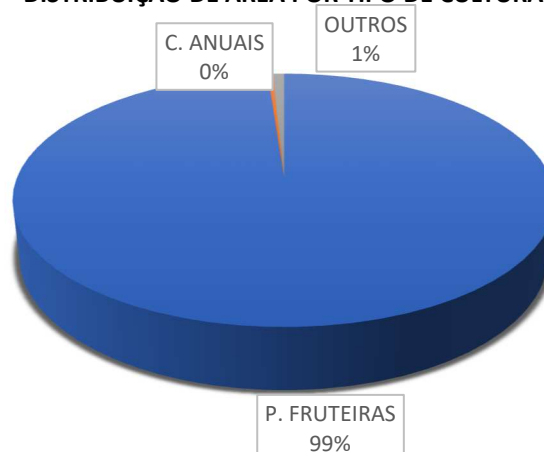
SISTEMAS DE IRRIGAÇÃO PARCELAES



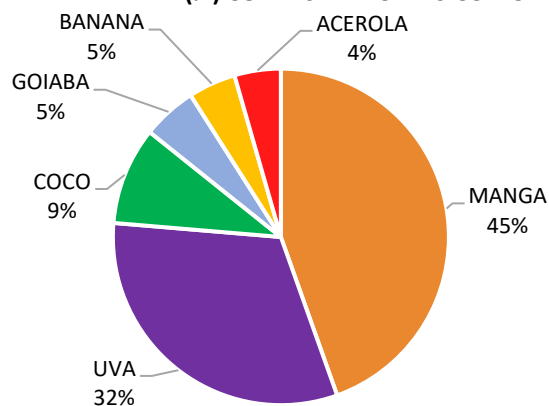
Ocupações por cultura

CULTURA	ÁREA	%
MANGA	9648,20	42,82%
UVA	6870,39	30,49%
COCO	2039,34	9,05%
GOIABA	1132,61	5,03%
BANANA	989,29	4,39%
ACEROLA	965,82	4,29%
CAJU	199,80	0,89%
PUPUNHA	103,00	0,46%
PINHA	96,04	0,43%
LIMAO	85,29	0,38%
CAPIM	66,06	0,29%
MANDIOCA	65,40	0,29%
MARACUJA	58,05	0,26%
MAMAO	50,25	0,22%
MILHO	32,40	0,14%
OUTROS	129,35	0,57%
TOTAL	22531,29	100,00%

DISTRIBUIÇÃO DE ÁREA POR TIPO DE CULTURA



ÁREA PLANTADA (%) COM AS PRINCIPAIS CULTURAS



CENÁRIO E AMBIÊNCIA EM 2022

Quadros Diretivos

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	
José Loyo Arcoverde Júnior Pequenos Produtores	Presidente
Renato Barroso Schoenenberger Pequenas e Médias Empresas	Vice-Presidente
Walter dos Santos Rochas Pequenos Produtores	Secretário
Edis Ken Matsumoto Pequenos Produtores	Membro
Edmilson Alves dos Santos Pequenos Produtores	Membro
Amadeus Imp. E Exp. – Arthur Grimalde de Souza Pequenas e Médias Empresas	Membro
Frutos do Sol – Mauricio Pereira Marques Grandes Empresas	Membro

CONSELHO FISCAL	
Sweet Fruits – Heber do N. Paiva Grandes Empresas	Presidente
Percilene Gonçalves de Sá Vieira Pequenos Produtores	Secretária
Jucelio Cavalcanti de Souza Pequenas e Médias Empresas	Membro

GERÊNCIAS DO DINC	
Paulo Henrique Pessoa de Sales	Gerente Executivo
Flávio Teixeira de Souza	Gerente Adm/Financeiro
Humberto Augusto Arrunátegui Morales	Gerente de Operação
Rubens. C. R. A. Trapiá Falcão	Gerente de Manutenção

CODEVASF	
Marcelo Andrade Moreira Pinto	Diretor-Presidente da CODEVASF
Aurivalter Cordeiro P. da Silva	Superintendente da 3ªSR
José Costa Barros	Gerente de Irrigação da 3ªSR
Tiago Cavalcante Araujo	Representante da CODEVASF no Conselho de Administração e Fiscal do Contrato de Cessão

DESTAQUES DE 2022

Destaques dos Pontos Positivos

- Para fornecer informações climáticas própria do PPI, o Distrito adquiriu e instalou no ano de 2022, três estações meteorológicas automática, para que os 2343 produtores do DINC diariamente disponham das informações que lhe permite programar a irrigação parcelar;
- A implantação de quatro unidades parcelares com hidrômetros de pulso e sistemas de medição e registro da vazão, volume e pressão instantânea nos hidrantes das unidades parcelares:
 1. Monitoramento em tempo real da utilização de água pelo produtor;
 2. Melhor gestão dos recursos hídricos, evitando desperdícios e garantindo um uso mais eficiente da água;
 3. Análise mais precisa dos dados coletados, contribuindo para uma tomada de decisão mais fundamentada em relação ao uso da água.
- A aplicação da Resolução 512 da Diretoria Executiva:
 1. Maior transparência e clareza nas obrigações e responsabilidades das partes envolvidas, além de garantir uma utilização mais eficiente da água e a preservação dos recursos hídricos;
 2. legalização de áreas que estavam em situação irregular, permitindo aos produtores maior segurança jurídica e acesso a políticas públicas.
- A manutenção dos níveis de utilização do horário reservado permitiu otimizar o uso da energia elétrica:
 1. Eficiência geral na energia elétrica do distrito, o que resultou em uma bonificação significativa;
 2. Redução dos custos de energia para os usuários e para a preservação dos recursos naturais.
- *Retrofit* na Subestação de 69kv na EBP –NC:
 1. Maior proteção dos transformadores de potência;
 2. Segurança operacional;
 3. Monitoramento da energia na entrada da Estação.
- Padronização do sistema de comunicação de 24 comportas:
 1. Diminui perda de comunicação pela qualidade dos equipamentos instalados;
 2. Menos corretivas nessas comportas;
 3. Melhor acompanhamento dos parâmetros.

- Reinstalação das comportas do Setor Maria Tereza 02,03 e 04:
 1. Acompanhamento em tempo real dos níveis;
 2. Diminuição de deslocamentos para verificações diárias.
- Instalação de disjuntores de média tensão das EB'S 10.1 e 10.2:
 1. Proteção dos transformadores;
 2. Segurança operacional das estações.
- Implantação de Sistema de Monitoramento da Manutenção: (em andamento)
 1. Maior/melhor eficiência no acompanhamento dos motores, antenas/rádios;
 2. inversores, nobreaks, painéis e a qualidade de energia de todas as estações;
 3. Rápida atuação nas corretivas e menos deslocamentos até as estações.
- Novo Contrato de Auditoria Independente (Externa):
 1. Fortalecimento do *Compliance* do DINC.
 2. Garantia de maior segurança das informações geradas nos demonstrativos contábeis e financeiros;
 3. Contribuir na melhoria de processos internos.

Destaque dos Pontos de Melhoria

- Sistemas de ERP's internos:
 1. ORÇADINC – executadas várias implementações e melhorias visando um controle mais efetivo do projetado em orçamento;
 2. SISDINC – implementação controle de patrimônio e imobilizado visando um monitoramento mais assertivo e emissão de relatórios via sistema relacionados a gestão de manutenção de frota, dentre outros.

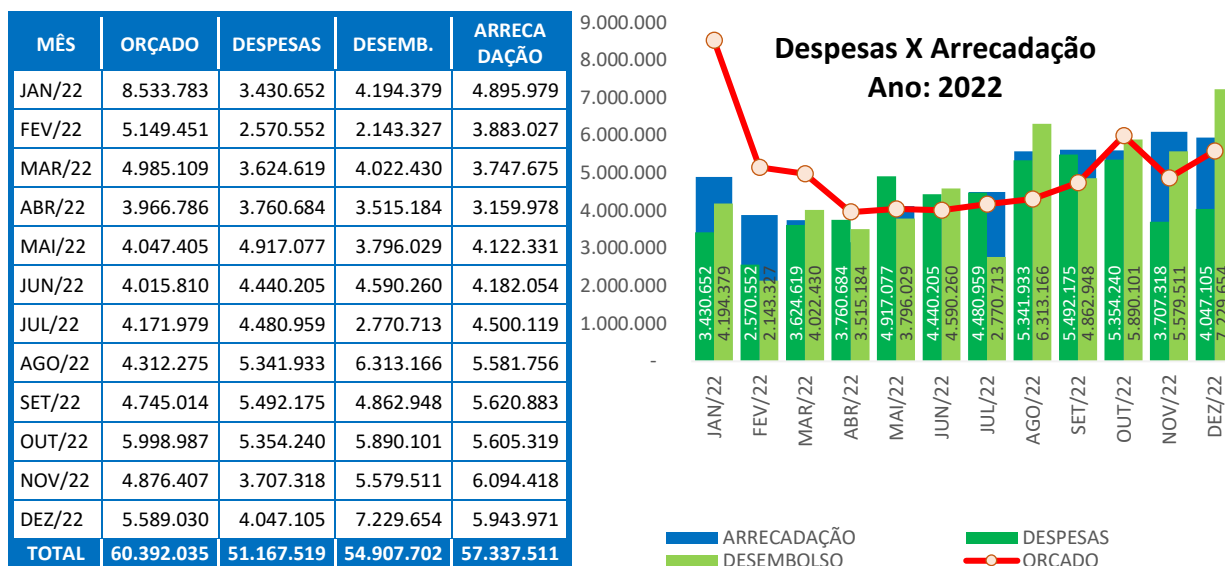
Destaque dos Pontos Negativos

- Em decorrência das chuvas do ano de 2022, do ponto de vista da Equipe de Manutenção e da Operação:
 1. Solicitação de mudanças nos parâmetros da automação em estações de pressurização para atender demandas com tempos reduzidos;
 2. Acompanhamento intensificado dos níveis operacionais das comportas no canal principal para evitar transbordamentos e extravasamentos;
 3. Dificuldade em atingir a demanda elétrica contratada em meses de baixa demanda hídrica, resultando em custos adicionais no final do ano;
 4. Aumento no assoreamento de trechos de canal e poços de sucção;

5. Crescimento acelerado da vegetação nas margens da rede de canais, exigindo mais trabalho da equipe de capina e roçagem manual;
6. Chuvas intensas afetaram as estradas e drenos do projeto;
7. Pontos de alagamento e assoreamento foram registrados nas malhas coletoras;
8. O nível das lagoas de deságue ficou elevado;
9. Houve um aumento no número de ocorrências por falta de energia nas estações de bombeamento;
10. Desbalanceamento de tensão também foi registrado nas estações de bombeamento.

DESEMPENHO FINANCEIRO

Despesas x Arrecadação



- A situação ideal é representada pela seguinte condição: Arrecadação > Orçado > Despesas.
- Despesas são os gastos realizados e computados sob o regime de competência e o Desembolso são gastos efetuados no regime de caixa.

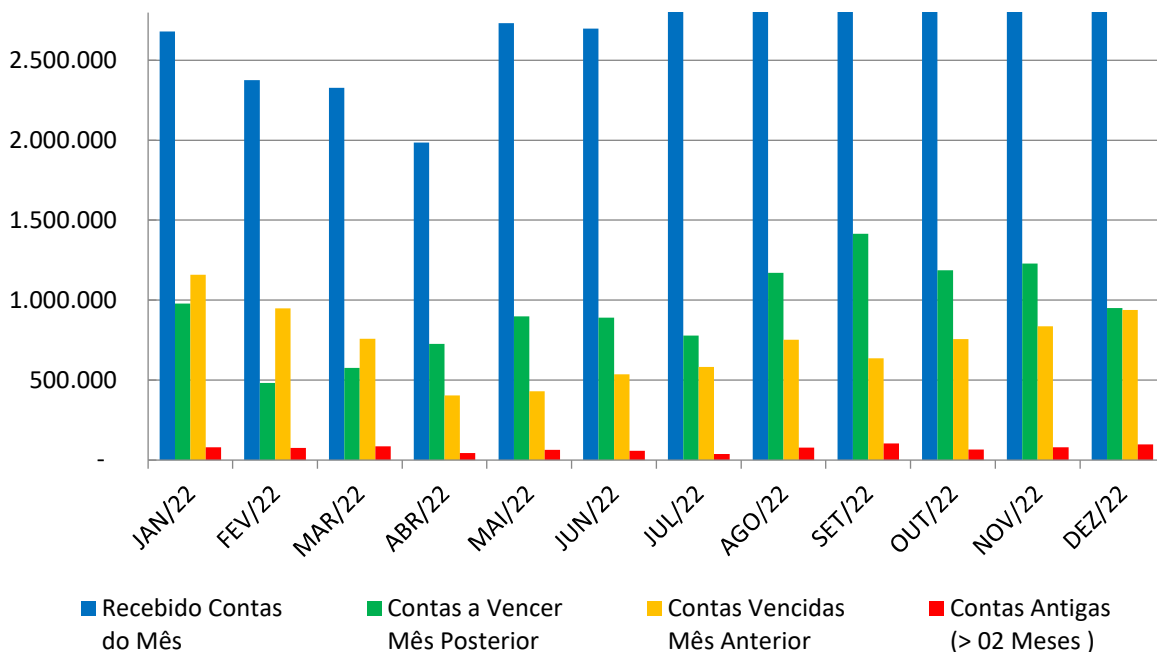
Aplicação das Despesas

DESCRIÇÃO	DESPESAS	(%)
CUSTO FIXO	27.683.002	54,10%
Despesas com Pessoal	9.575.685	34,59%
Despesas com Encargos	3.320.894	12,00%
Benefícios Sociais	2.107.601	7,61%
Máquinas e Veículos (peças, combustíveis, lubrificantes e licenciamento)	3.521.912	12,72%
Manutenção de Infraestrutura	4.898.906	17,70%
Despesas Administrativas	2.485.486	8,98%
Investimentos	1.772.516	6,40%
CUSTO VARIÁVEL	23.484.518	45,90%
Energia Elétrica Consumida pelas EBP's	6.538.910	27,84%
Energia Elétrica Consumida pelas EB's	16.945.608	72,16%
TOTAL	51.167.519	100%

Evolução do faturamento

MÊS	ARRECAÇÃO MENSAL								TOTAL RECEBIDO (R\$)
	Recebido Contas do Mês		Contas a Vencer Mês Posterior		Contas Vencidas Mês Anterior		Contas Antigas (> 02 Meses)		
	Valor (R\$)	(%)	Valor (R\$)	(%)	Valor (R\$)	(%)	Valor (R\$)	(%)	
JAN/22	2.679.018	54,7%	978.619	20,0%	1.159.250	23,7%	79.092	1,6%	4.895.979
FEV/22	2.376.653	61,2%	482.662	12,4%	947.717	24,4%	75.995	2,0%	3.883.027
MAR/22	2.326.870	62,1%	576.318	15,4%	758.880	20,2%	85.606	2,3%	3.747.675
ABR/22	1.985.496	62,8%	726.113	23,0%	403.946	12,8%	44.424	1,4%	3.159.978
MAI/22	2.731.414	66,3%	897.746	21,8%	429.473	10,4%	63.698	1,5%	4.122.331
JUN/22	2.697.938	64,5%	889.751	21,3%	535.830	12,8%	58.535	1,4%	4.182.054
JUL/22	3.100.975	68,9%	777.476	17,3%	583.048	13,0%	38.621	0,9%	4.500.119
AGO/22	3.581.317	64,2%	1.170.250	21,0%	751.669	13,5%	78.520	1,4%	5.581.756
SET/22	3.465.973	61,7%	1.414.936	25,2%	636.621	11,3%	103.353	1,8%	5.620.883
OUT/22	3.597.334	64,2%	1.186.387	21,2%	755.405	13,5%	66.193	1,2%	5.605.319
NOV/22	3.950.565	64,8%	1.228.919	20,2%	835.562	13,7%	79.371	1,3%	6.094.418
DEZ/22	3.958.034	66,6%	950.429	16,0%	937.648	15,8%	97.860	1,6%	5.943.971
Média	3.037.632	63,6%	939.967	19,7%	727.921	15,2%	72.606	1,5%	4.778.126
Totais	36.451.587	63,6%	11.279.607	19,7%	8.735.050	15,2%	871.267	1,5%	57.337.511

ESTRATIFICAÇÃO DA ARRECAÇÃO MENSAL: 2022

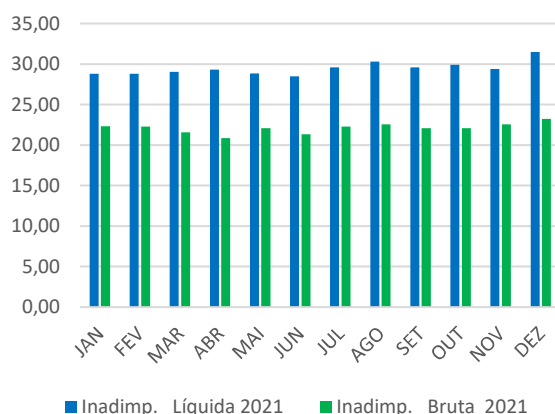


Evolução da Inadimplência

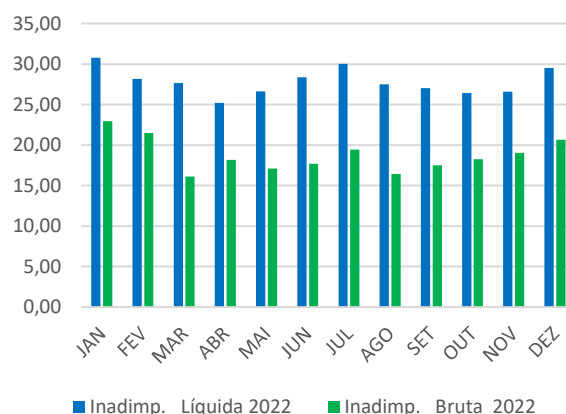
Mês/Ano	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	Média
Inadimp. Líquida 2021	28,78	28,81	29,05	29,31	28,84	28,47	29,57	30,28	29,59	29,92	29,37	31,48	29,46
Inadimp. Bruta 2021	22,33	22,29	21,58	20,87	22,07	21,34	22,28	22,54	22,08	22,06	22,57	23,22	22,10

Mês/Ano	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	Média
Inadimp. Líquida 2022	30,79	28,18	27,65	25,20	26,64	28,38	30,04	27,48	27,01	26,42	26,60	29,50	27,82
Inadimp. Bruta 2022	22,94	21,47	16,13	18,16	17,11	17,69	19,43	16,42	17,48	18,25	19,03	20,65	18,73

EVOLUÇÃO DA INADIMPLÊNCIA 2021



EVOLUÇÃO DA INADIMPLÊNCIA 2022



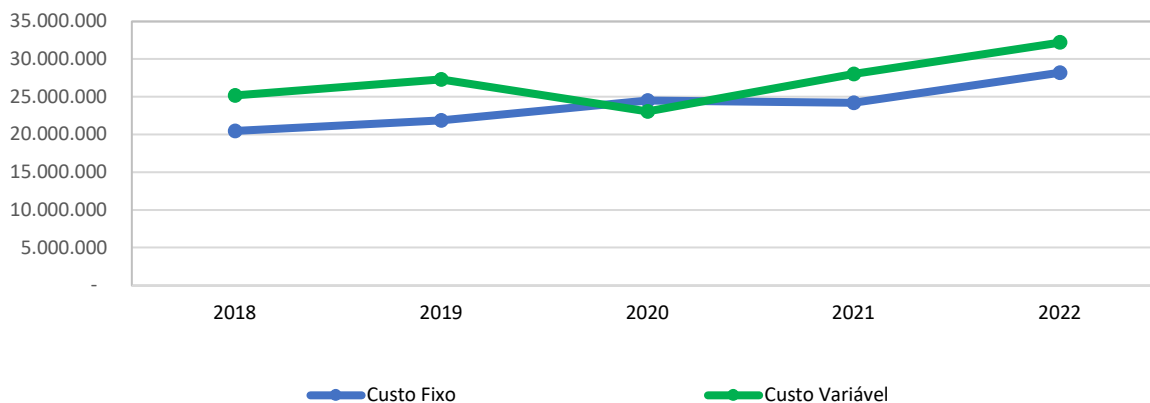
Inadimplência Líquida corresponde ao percentual de contas emitidas no mês e não pagas até a data de vencimento;

Inadimplência Bruta corresponde ao percentual de contas emitidas no mês e não pagas até a emissão das contas vencidas.

Evolução gráfica do Custo Fixo x Custo Variável

Ano	2018	2019	2020	2021	2022
Custo Fixo	20.468.534	21.868.456	24.488.822	24.193.185	28.187.651
Custo Variável	25.149.826	27.283.397	23.065.445	28.017.014	32.204.384
Total	45.618.360	49.151.853	47.554.266	52.210.199	60.392.035

EVOLUÇÃO DO CUSTO FIXO X VARIÁVEL

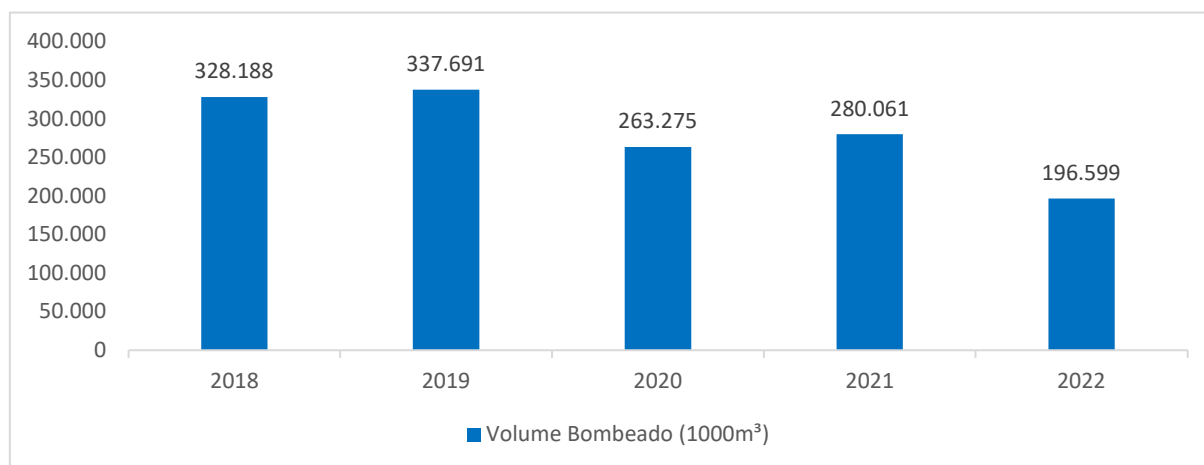


Indicadores econômico-financeiros

LIQUIDEZ E SOLVÊNCIA					
ENDIVIDAMENTO	FUNDAMENTO	2021	2022	X	Δ
Endividamento Total	(PC + PNC)/(A-Contas a Rec. Prescrito)	34%	24%	29%	-29%
LIQUIDEZ					
Liquidez Corrente	AC/PC	3,69	3,23	3,46	-12%
Liquidez Geral	(AC + RLP)/(PC + PNC)	4,27	4,18	4,22	-2%
Liquidez Seca	(AC - Estoques)/PC	3,54	2,99	3,26	-16%
GERAÇÃO POTENCIAL DE CAIXA					
EBITDA	FUNDAMENTO	2021	2022	X	Δ
LAIR		3.397.858	-2.051.170	673.344	-160%
(+) Resultado Financeiro		(1.288.709)	(5.934.215)	(3.611.462)	360%
(=) EBIT		2.109.149	(7.985.385)	- 2.938.118	-479%
(+) IR/CSLL					
(+) Depreciação		1.475.291	482.075	496.608	-133%
(+) Amortização		9.824	-	4.912	-100%
(=) EBITDA		3.594.265	- 8.467.459	2.436.597	-336%
GESTÃO DE CAIXA, FLEURIET E CICLOS					
NECESSIDADE DE CAPITAL DE GIRO	FUNDAMENTO	2021	2022	X	Δ
Contas a Receber	(Contas a Rec. Contas a Rec. Prescrito)	3.185.662	6.289.832	4.737.747	97%
(+) Estoques		1.098.536	2.053.316	1.575.926	87%
(-) Fornecedores		3.980.376	4.625.491	4.302.933	16%
NCG		303.822	3.717.657	2.010.739	1124%
MODELO FLEURIET					
Tesouraria	Disponibilidades - Empréstimo Curto Prazo	13.094.710	18.533.552	15.814.131	42%
NCG	ACO (AC-Disponibilidade) - PCO (PC - Empréstimo. CP)	303.822	3.717.657	2.010.739	1124%
CDG	(PL + PNC - Imobilizado) -Contas a Rec. Prescrito	10.419.782	18.828.502	14.624.142	81%
Saldo de Tesouraria	CDG-NCG	10.115.960	15.110.845	12.613.403	49%
ANÁLISE DOS CICLOS					
Prazo Médio de Recebimento - PMR	(Contas a Rec./Rec. Brut) x n	19 dias	32 dias	25 dias	70%
Prazo Médio de Estocagem - PME	(Estoques/CPV) x n	8 dias	17 dias	12 dias	101%
CICLO OPERACIONAL	PMR + PME	27 dias	48 dias	37 dias	80%
Prazo Médio de Pagamento - PMP	(Fornecedores /CPV) x n	30 dias	37 dias	34 dias	25%
Ciclo Financeiro		-3 dias	11 dias	4 dias	-456%
GESTÃO DAS MARGENS					
Resultado Operacional Bruto		13.760.166	6.780.260	10.270.213	-51%
Resultado do Exercício		3.397.858	-2.051.170	673.344	-160%
Margem Líquida	EBIT/Receita Líquida	62%	389%	226%	527%
Margem EBITDA	EBITDA/Receita Líquida	106%	413%	259%	290%

DESEMPENHO OPERATIVO

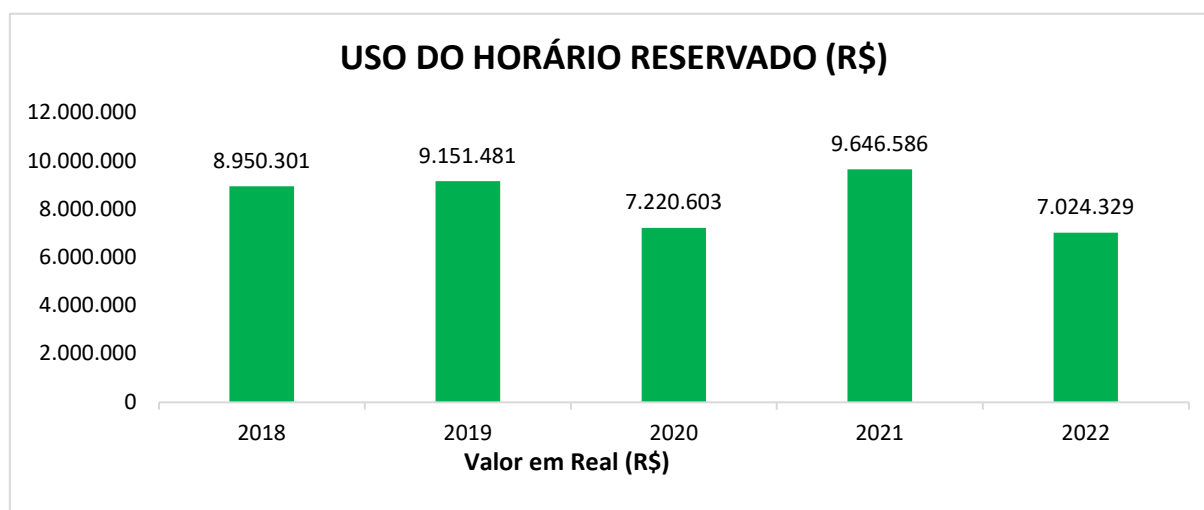
Evolução do volume bombeado



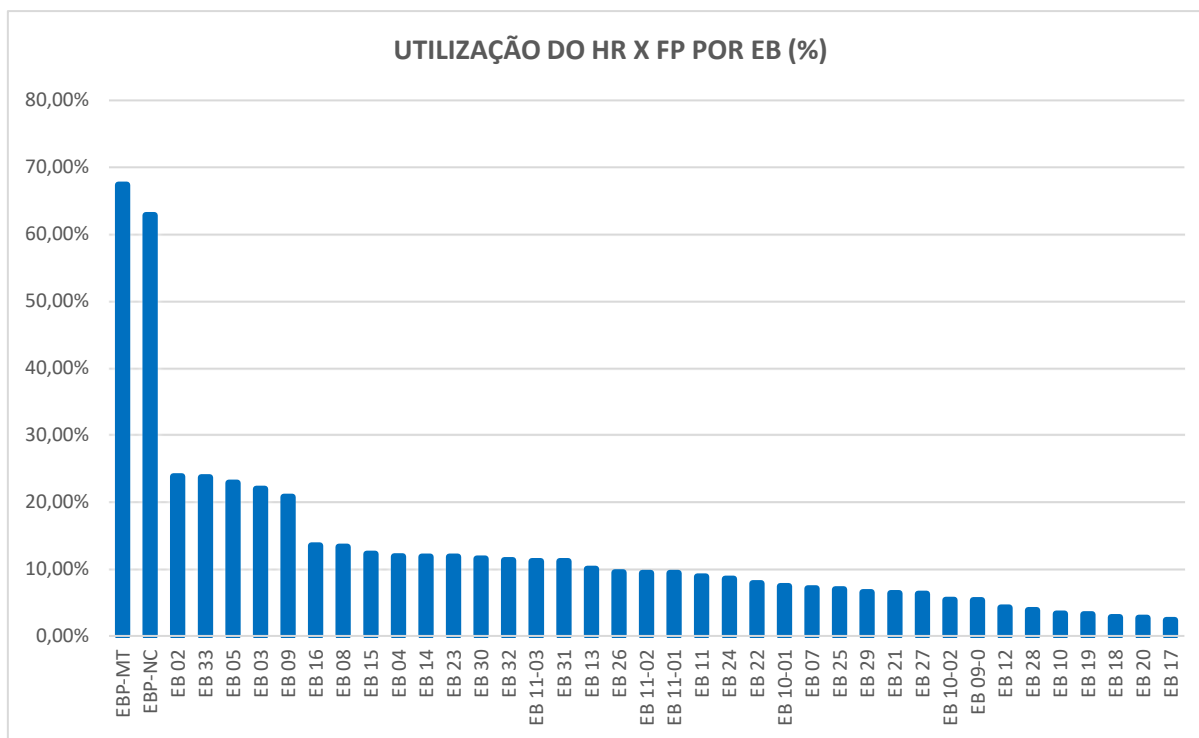
Custo variável médio do perímetro

DESCRIÇÃO	UNIDADE	2018	2019	2020	2021	2022
CAPTADO	Milhões m³	328.188	337.691	263.275	280.061	196.599
CONSUMIDO	Milhões kWh	102.590	110.910	86.464	88.092	68.884
CUSTO ENERGIA	Milhões R\$	24.930	27.283	23.055	30.167	22.684
HORÁRIO RESERVADO	%	33	33	34	35	33
ECONOMIA	R\$	8.296.107	8.878.494	7.220.603	9.646.586	7.024.329
EF. ENERGÉTICA	kWh h/1000m³	313	328	328	290	312
CUSTO MÉDIO	R\$/1000m³	75,96	80,79	87,57	107,71	112,65

Economia registrada pelo uso do horário reservado



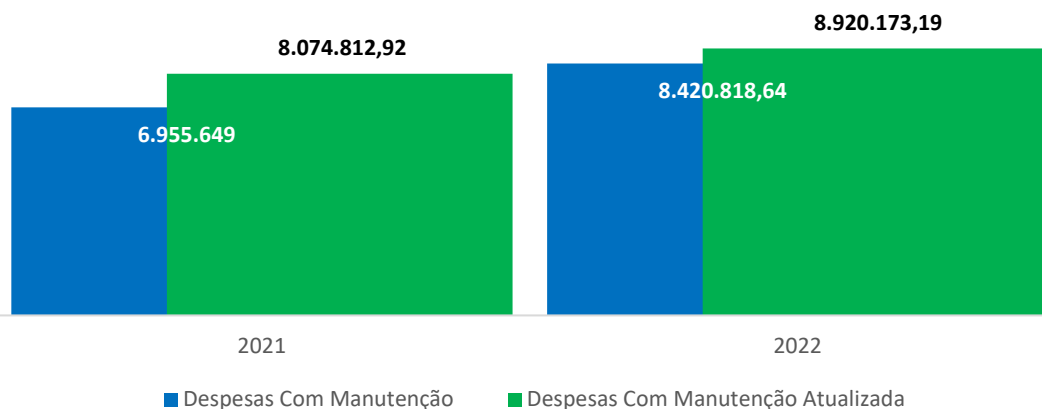
Aproveitamento do horário reservado por EB – Tempo disponível



Desempenho da manutenção

DESCRIÇÃO	2021	2022
Despesas Com Manutenção	6.955.649	8.420.818,64
Sistema de Captação (EBP)	10,70%	10,40%
Sistema de Condução e Distribuição	8,76%	7,86%
Sistema de Adução	27,40%	27,28%
Sistema de Pressurização (EB's)	14,34%	15,97%
Sistema de Drenagem	22,58%	21,39%
Sistema Viário	16,22%	17,11%
TOTAIS	100%	100%
Descrição	2021	2022
INPC atualizado até AGO/22	16,09%	5,93%
Valor de atualização	1.119.164	499,355
Despesas Com Manutenção Atualizada	8.074.813	8.920.173

EVOLUÇÃO DA APLICAÇÃO DOS RECURSOS DE INFRAESTRUTURA



DESCRIÇÃO	PREVISTO	REALIZADO	% REALIZADO X PREVISTO
	QUANT	QUANT	QUANT
DESPESAS COM MANUTENÇÃO	2.774	3.030	109%
MANUTENÇÃO DE ESTRADAS	1.024	1.123	109%
MANUTENÇÃO DE CANAIS	202	202	100%
MANUTENÇÃO DE DRENOS	312	315	101%
CONSERVAÇÃO DE EB'S	235	234	100%
MANUTENÇÃO HIDRÁULICA	1.001	1.156	116%

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1.1 Balanço Patrimonial – 31 de dezembro de 2022 (R\$)

	2022		2022
ATIVO	34.593.320,36	PASSIVO	34.593.320,36
CIRCULANTE	26.682.962,47	CIRCULANTE	8.552.533,45
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	14.726.564,05	FORNECEDORES	4.625.490,75
APLICAÇÕES FINANCEIRAS	3.884.304,69	FORNECEDORES	793.827,65
		FORNECEDORES ENERGIA / TELEFONE / ÁGUA	3.831.663,10
DIREITOS REALIZÁVEIS	6.004.860,16		
CONTAS A RECEBER ÁGUA K-2	11.438.834,66	FINANCIAMENTOS/EMPRÉSTIMOS	77.317,04
(-) PROVISÃO P/CREDITO DE LIQ DUVIDOSA-PCLD	(6.144.682,18)	FINANCIAMENTO VOLKSWAGEN	77.317,04
NEGOCIAÇÕES DÉBITO PRODUTORES	525.911,44		
ADIANTAMENTO A COLABORADORES	63.933,57	OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	103.935,03
ADIANTAMENTO A FORNECEDORES	50.992,44	IMPOSTOS A RECOLHER	103.935,03
ADIANTAMENTO A CONVÊNIO SEBRAE	69.870,23		
		OBRIGAÇÕES SOCIAIS	366.644,23
TRIBUTOS A RECUPERAR	13.647,91	OBRIGAÇÕES A RECOLHER	366.644,23
FGTS A RECUPERAR	13.647,91		
		OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS	587,82
ESTOQUES	2.053.585,66	ORDENADOS E SALÁRIOS A PAGAR	587,82
ESTOQUE PARA USO E CONSUMO	2.053.585,66		
		CONTAS A PAGAR	30.156,35
NÃO CIRCULANTE	7.910.357,89	OUTRAS CONTAS A PAGAR	27.118,01
DEPÓSITOS JUDICIAIS	33.283,18	ADIANTAMENTO DE PRODUTORES	3.038,34
TRABALHISTA	33.283,18		
		PROVISÕES	3.348.402,23
IMOBILIZADO	7.836.886,08	PROVISÕES TRABALHISTAS	1.241.060,83
BENS IMOBILIZADOS	15.466.775,92	OUTRAS PROVISÕES	1.952.238,40
(-) DEPRECIAÇÃO ACUMULADA	(7.629.889,84)	PROVISÕES FORNECEDORES DIVERSOS	155.103,00
INTANGÍVEL	40.188,63	NÃO CIRCULANTE	394.901,97
SOFTWARES	280.892,62	PROVISÕES JUDICIAIS	394.901,97
(-) AMORTIZAÇÃO ACUMULADA	(242.403,99)	PROVISÕES JUDICIAIS TRABALHISTAS	100.839,58
MARCAS E PATENTES	1.700,00	PROVISÕES JUDICIAIS CIVEIS	294.062,39
		PATRIMÔNIO SOCIAL	25.645.884,94
		SUPERÁVIT ACUMULADO	20.514.716,15
		FUNDO DE RESERVA	2.871.919,23
		SALDO A DISPOSIÇÃO AGO	2.259.249,56

Laura Geyse Pereira dos Santos
Coordenadora de Controladoria
CRC/PE 029996/0-9

Paulo Henrique Pessoa de Sales
Gerente Executivo
CRA/PE 10.964

1.2 DRE – Demonstração do Resultado do Exercício – 31 de dezembro de 2022 (R\$)

	2022
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	59.643.106,46
FORNECIMENTO DE ÁGUA K-2	59.643.106,46
CUSTO DOS FORNECIMENTOS	(40.565.078,27)
ENERGIA	(22.471.555,22)
OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO	(18.093.523,05)
RESULTADO OPERACIONAL BRUTO	19.078.028,19
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	199.221,92
TAXAS DE RELIGAÇÃO	136.022,08
ÁGUA DE TERCEIROS	33.282,60
RECUPERAÇÕES DE DESPESAS	29.917,24
OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS	(11.311.726,63)
DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS	(7.247.249,73)
ENERGIA ADMINISTRAÇÃO	(70.114,09)
DESPESAS TRIBUTÁRIAS	(351.932,20)
DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	(1.779.368,88)
PROVISÕES TRABALHISTAS	(1.442.934,70)
CONTINGÊNCIAS CÍVEIS	(420.127,03)
RESULTADO FINANCEIRO	(6.242.074,05)
RECEITAS FINANCEIRAS	2.582.691,67
DESPESAS FINANCEIRAS	(2.585.843,73)
CONSTITUIÇÃO DA PCLD	(6.238.921,99)
RESULTADO OPERACIONAL LÍQUIDO	1.723.449,43
RECEITAS NÃO OPERACIONAIS	786.827,86
GANHO BAIXA DE IMOBILIZADO	696.039,81
OUTRAS RECEITAS NÃO OPERACIONAIS	90.788,05
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	2.510.277,29
DISTRIBUIÇÃO DO RESULTADO	(251.027,73)
DESTINAÇÃO PARA FUNDO DE RESERVA	(251.027,73)
SUPERÁVIT A DISPOSIÇÃO DA AGO.	2.259.249,56

Laura Geyse Pereira dos Santos
Coordenadora de Controladoria
CRC/PE 029996/0-9

Paulo Henrique Pessoa de Sales
Gerente Executivo
CRA/PE 10.964

1.3 DMPL – Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (em R\$)

Patrimônio	Fundo de Reserva	Superávit/Déficit Acumulado	Superávit à Disposição da AGO	Total
Saldo em 31.12.2022	R\$ 2.281.105	R\$ 17.710.983	1.538.323	R\$21.530.411
Ajustes de Exercício Anteriores	-	R\$ 48.692	-	R\$ 48.692
Transferência entre Contas	-	R\$ 1.538.323	(1.538.323)	-
Superávit do Exercício	-	-	3.397.858	3.397.858
Destinação Estatutária	339.786	-	(339.786)	-
Saldo em 31.12.2021	2.620.891	19.297.998	3.058.072	24.976.961
Ajustes de Exercício Anteriores	-	(1.841.354)	-	(1.841.254)
Transferência entre Contas	-	3.058.072	(3.058.072)	-
Superávit do Exercício	-	-	2.510.277	2.510.277
Destinação Estatutária	251.028	-	(251.028)	-
Saldo em 31.12.2022	2.871.919	20.514.716	2.259.250	25.645.885

1.4 Faturamento

MÊS	FATURAMENTO (R\$)
JANEIRO	R\$ 4.328.508,97
FEVEREIRO	R\$ 3.401.985,52
MARÇO	R\$ 3.182.627,76
ABRIL	R\$ 4.219.474,70
MAIO	R\$ 4.421.576,78
JUNHO	R\$ 5.011.074,48
JULHO	R\$ 5.274.643,04
AGOSTO	R\$ 5.677.450,21
SETEMBRO	R\$ 6.189.616,09
OUTUBRO	R\$ 6.402.173,28
NOVEMBRO	R\$ 6.593.010,79
DEZEMBRO	R\$ 4.940.964,84
TOTAL	R\$ 59.643.106,46

1.5 Notas Explicativas

1) CONTEXTO OPERACIONAL:

1.1 – Constituição e Objeto Social

O Distrito de Irrigação do Perímetro Senador Nilo Coelho é uma associação civil de natureza privada, sem fins econômicos, constituída em 20 de abril de 1989, com prazo de duração indeterminada, estabelecida no Núcleo CS-1 do Projeto Senador Nilo Coelho, Petrolina/PE, que tem por objetivo:

- Administrar, operar e manter as obras de infraestrutura de irrigação de uso comum, compreendendo as estruturas básica e equipamentos de adução, condução e distribuição de água, as estações de captação e bombeamento da água e a rede de drenagem do Distrito;
- Administrar, operar e manter os prédios de uso da administração e de apoio às atividades do Distrito;
- Definir os critérios, a forma, o volume e os horários de distribuição de água entre os irrigantes, observando os planos de produção elaborados pelas organizações de apoio a produção e planos previamente observados, bem como as características do projeto;

- Definir critérios e autorizar as expansões de áreas irrigáveis de associados, ou autorizar o fornecimento de água a usuários de áreas fora do Perímetro respeitando os limites técnicos do projeto;
- Estimular e apoiar o associativismo, incentivando a criação de entidades cooperativas ou representativas, que congreguem os irrigantes instalados nas glebas do Distrito;
- Preservar a função social, a racionalidade econômica e a utilidade pública do uso da água e dos solos irrigáveis; e
- Orientar as organizações de irrigantes, no que se refere a exploração agropecuárias, com vistas a compatibilizá-la ao uso comum de água.

1.2 Associados

São associados do Distrito de Irrigação do Perímetro Senador Nilo Coelho as pessoas físicas ou jurídicas titulares do direito à exploração dos lotes agrícolas sob irrigação na área do Distrito.

O Distrito de Irrigação do perímetro Senador Nilo Coelho é composto por 2.343 lotes, com sede e foro na zona rural de Petrolina/PE.

1.3 Contrato de Cessão

O Distrito de Irrigação do Perímetro Senador Nilo Coelho (Cessionário) é signatário do Contrato de Cessão, celebrado em 10 de dezembro de 2015, com a Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba - CODEVASF (Cedente). que tem por objeto a cessão da guarda, administração, operação e manutenção da infraestrutura de irrigação de uso comum do Perímetro Irrigado Senador Nilo Coelho, localizado no município de Petrolina/PE.

2. BASE DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

2.1. Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis do Distrito de Irrigação do Perímetro Senador Nilo Coelho foram preparadas e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis estabelecidas nas Normas Brasileiras de Contabilidade aplicáveis as pequenas e médias empresas NBC TG 1000 (R1), em especial a ITG 2002 (R1) - Entidades Sem Finalidade de Lucros, aprovada pela Resolução do Conselho Federal de Contabilidade - CFC N 1409, de 27 de setembro de 2012.

2.2. Aprovação das Demonstrações Contábeis

A administração do Distrito de Irrigação do Perímetro Senador Nilo Coelho aprovou a emissão destas demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2022 em 06 de abril de 2023.

2.3. Moeda Funcional e Moeda de Apresentação

Estas demonstrações contábeis são apresentadas em Real (R\$), que é a moeda funcional do Distrito de Irrigação do Perímetro Senador Nilo Coelho.

2.4. Base de Mensuração

As demonstrações contábeis foram preparadas com base de valor no custo histórico, exceto se indicado de outra forma.

2.5. Uso de Estimativas Contábeis

A preparação de demonstrações contábeis requer o uso de estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Associação no processo de

aplicação das políticas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações contábeis foram baseadas em fatos e atos contábeis, em fatores objetivos e subjetivos. Itens sujeitos a estas estimativas e premissas incluem análise dos riscos para determinação de provisões.

As áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como aquelas cujas premissas e estimativas são significativas para as demonstrações contábeis são a provisão para créditos de liquidação duvidosa, a vida útil, o valor residual e recuperável dos bens do ativo imobilizado e a provisão para contingências

A liquidação e recebimentos dessas transações envolvendo estas estimativas poderão resultar em valores relevantemente divergentes, devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. Nesse caso, a Contabilidade monitora e revisa periódica e tempestivamente essas estimativas e suas premissas de maneira a controlar as contas contábeis de provisões.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

3.1. Apuração do Resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência e inclui os rendimentos, encargos e efeitos das variações monetárias.

As receitas de serviços auferidas referem-se ao valor cobrado dos associados, pequenos, médios e grandes produtores, relacionada com a atividade principal da Associação. Essa receita é formada pelo custo fixo, definido em orçamento para a parte de manutenção do Distrito e pelo custo variável, calculado com base no consumo de água do produtor, oriundo das faturas de energia, sendo cobrado de acordo com a quantidade de hectares de cada lote.

3.2. Caixa e Equivalentes de Caixa

Estão representados pelos fundos fixos de caixa, depósitos bancários a vista e pelas aplicações financeiras de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valor e com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias. As aplicações financeiras de liquidez imediata estão demonstradas pelo valor de aplicação, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data de encerramento do período base.

3.3. Aplicações financeiras

Estão demonstradas pelo valor de aplicação acrescida dos rendimentos auferidos até a data de encerramento do período base.

3.4. Contas a receber de clientes

Estão apresentados pelos valores efetivamente faturados, decorrentes do serviço de fornecimento de água e manutenção na infraestrutura no projeto de irrigação.

O saldo de Clientes é reconhecido pelo valor justo e deduzido das perdas estimadas para créditos com liquidação duvidosa, que foi constituída em montante considerado suficiente pela administração da Associação para cobrir eventuais perdas nas realizações dos valores a receber.

3.5. Estoque para uso e consumo

Está representado principalmente por materiais de manutenção e conserto e avaliado ao custo médio de aquisição, inferior aos custos de reposição. Uma perda no valor recuperável de

estoques é registrada nas seguintes situações: quando o valor do estoque excede o valor de realização ou quando os estoques sofrem deterioração significativa

3.6. Imobilizado

Está demonstrado ao custo de aquisição ou construção deduzido da depreciação acumulada e, quando aplicável, perda por deterioração. A depreciação é calculada de maneira linear com base na vida útil econômica estimada dos bens, com a aplicação das taxas indicadas na Nota Explicativa Nº 8.

3.7. Intangível

O saldo registrado é composto por gastos com softwares e licenças de uso, referente ao sistema operacional da Associação, que estão avaliados ao valor de custo de aquisição, deduzido da amortização calculada de maneira linear com base nas taxas de 20% e 2% ao ano, respectivamente.

3.8. Demais ativos

Os demais ativos estão apresentados ao valor de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e variações monetárias auferidas.

3.9. Provisões

Uma provisão é reconhecida no balanço patrimonial quando a Associação possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo por base as melhores estimativas no momento do encerramento das demonstrações contábeis.

3.10. Passivos circulantes e não circulantes

Todos os passivos são registrados pelos valores conhecidos ou estimados e, quando aplicável, atualizados pro rata die, até a data de encerramento das demonstrações contábeis, com base nos indicadores e encargos pactuados.

3.11. Obrigações tributárias

Por ser uma Entidade sem fins lucrativos, o DINC está isento do recolhimento do imposto de renda e da contribuição social, conforme disposto no Art. 15 da Lei nº 9.532/97, desde que atenda aos requisitos previstos nas alíneas "a" a "h", do §º, do artigo 12 da citada Lei.

Conforme a Art. 13 da Medida Provisória (MP) nº 2158-35 de 2001, as Entidades sem fins lucrativos que tenham empregados, tal como definidos pela Legislação Trabalhista, contribuirão para o PIS com uma quota fixa de 1% incidente sobre a folha de pagamento mensal. Tais Entidades são isentas de PIS sobre receitas nos termos do § 1º, do artigo 14 da MP nº 2158-35/01, desde que preencham os requisitos previstos no artigo 12 da Lei nº 9532/97. No que diz respeito à COFINS, o inciso X, do artigo 14 da MP nº 2158-35 de 2001 determina a não incidência sobre as receitas das instituições sem fins lucrativos. Também nesse caso, o gozo da isenção depende do preenchimento dos requisitos previstos no artigo 12 da Lei nº 9532/97.

O DINC vem cumprindo com os requisitos previstos na Lei nº 9532/97 para o gozo das isenções mencionadas.

3.12. Patrimônio Líquido

É demonstrado pelos valores históricos dos resultados dos exercícios anteriores acumulados, acrescidos do resultado do período de 31 de dezembro de 2022.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	31/12/2022	31/12/2021
Caixa geral	2.424	2.200
Bancos conta movimento	468.197	453.196
Aplicações financeiras de liquidez imediata	14.255.943	4.848.380
Total	14.726.564	5.303.776

Composição das aplicações financeiras de liquidez imediata:

	31/12/2022	31/12/2021
BB C/C 18.269-9 CDB DI	64.781	835.986
ITAU C/C - 59.383-1	10.936.793	2.837.219
CEF C/C 00000430-0 (1)	3.254.368	1.175.175
Total	14.255.943	4.848.380

As aplicações financeiras de liquidez imediata estão lastreadas por Certificados de Depósitos Bancários (CDB), que têm vencimento de 5 anos e são utilizadas para pagamentos diários.

(1) Saldo constituído a partir dos valores arrecadados dos produtores, correspondente a taxa de direito de uso da água devida à Agência Nacional de Águas e Saneamento Básica - ANA que não vem sendo recolhida desde 11/12/2020, por decisão do Conselho de Administração do DINC, por discordar do percentual de reajuste. No final de 2022 foi solicitado a ANA a retirada de multas e juros, porém indeferida a solicitação, por se tratar de uma cobrança federal e órgão não ter prerrogativa para tal ação, e conforme parecer jurídico, o DINC irá proceder no pagamento das parcelas em aberto, iniciando no mês 02/2023.

5. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

	31/12/2022	31/12/2021
BB C/C 81.446-6 CDB DI (1)	1.629.439	1.813.839
BB C/C - 84184 - 6 BB CDB DI (2)	227.991	1.868.553
ITAU C/C - 60.502-3 (1)	2.026.874	1.473.087
BB C/C 96.631-2	-	2.941.911
BB C/C 84.184-6 OUROCAP	-	100.000
Subtotal	3.884.305	8.197.391

As aplicações financeiras se caracterizam por Fundos de Reservas com finalidades específicas de utilização, sendo:

- (1) Fundo de reserva próprio para serviços ou produtos que não estejam contempladas em orçamento e que seja aprovado pelo Conselho de Administração do DINC, e
- (2) Fundo de reserva próprio para pagamento do FGTS rescisório dos funcionários demitidos.

6. CONTAS À RECEBER DE CLIENTES

	31/12/2022	31/12/2021
Água produtores - k2	11.438.835	14.259.731
Negociações com produtores	525.911	608.165
Subtotal	11.964.746	14.867.896
Provisão devedores duvidosos	(6.144.682)	(1.776.474)
Total	5.820.064	13.091.422

Composição dos Valores do Contas a Receber Água Produtores-K2 por Idade de Vencimento:

	31/12/2022	31/12/2021
A vencer	4.161.991	4.192.765
Vencidos:		
- Até 30 dias	1.160.222	1.239.239
- De 31 a 60 dias	101.660	91.708
- De 61 a 90 dias	2.181	3.983
- De 91 a 180 dias	153.367	171.151
- Mais de 180 dias	6.385.325	9.169.050
Total vencidos	7.802.755	10.675.131
Total	11.964.746	14.867.896

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa está demonstrada conforme segue:

	2022	2021
Saldos iniciais em 1º de janeiro de	(1.776.474)	(1.611.327)
Provisão no exercício	(6.144.682)	(239.731)
Reversão no exercício	1.776.474	74.584
Saldos finais em 31 de dezembro de	(6.144.682)	(1.776.474)

7. ESTOQUE PARA USO E CONSUMO

	31/12/2022	31/12/2021
Material hidráulico	1.119.829	507.938
Material elétrico	240.913	307.486
Peças, acessórios e ferramentas	388.439	70.447
Material eletrônico	155.440	145.436
Combustíveis e lubrificantes	32.591	135
Material de construção	81.103	6.194
EPI - segurança do trabalho	17.812	4.720
Outros	17.459	26.796
Total	2.053.586	1.098.536

8. IMOBILIZADO

31/12/2022			
	Custo	Depreciação Acumulada	Saldo Líquido
Máquinas e equipamentos	6.620.846	(2.601.641)	4.019.205
Ferramentas	389.550	(219.828)	169.722
Instalações e móveis	572.189	(420.226)	151.963
Móveis, utensílios e equipamento de cozinha	11.865	(2.181)	9.684
Equipamentos de medição	531.212	(264.009)	267.203
Equipamento de informática	510.713	(356.298)	154.415
Equipamento de comunicação	503.857	(258.385)	245.472
Equipamentos eletrônicos	849.513	(357.362)	492.151
Veículos utilitários	4.029.347	(2.795.677)	1.233.669
Benfeitoria em bens de terceiros	1.325.159	(354.282)	970.878
Benfeitoria em andamento	122.525	-	122.525
Total	15.466.776	(7.629.889)	7.836.887

31/12/2021			
	Custo	Depreciação Acumulada	Saldo Líquido
Máquinas e equipamentos	3.550.531	(2.273.202)	1.277.329
Ferramentas	324.819	(191.891)	132.928
Instalações e móveis	549.157	(393.297)	155.860
Móveis, utensílios e equipamento de cozinha	9.518	(1.033)	8.485
Equipamentos de medição	365.956	(232.793)	133.163
Equipamento de informática	460.652	(314.805)	145.847
Equipamento de comunicação	337.179	(215.114)	122.065
Equipamentos eletrônicos	625.576	(289.802)	335.774
Veículos utilitários	3.780.863	(2.397.313)	1.383.550
Benfeitoria em bens de terceiros	1.195.159	(272.334)	922.825
Total	11.199.410	(6.581.584)	4.617.826

	Saldo em 31/12/2021 (líquido)	Adições	Baixas Líquidas	Transferências	Depreciações	Saldo em 31/12/2022 (líquidos)
Máquinas e equipamentos	1.277.329	3.463.315	-	-	(721.439)	4.019.205
Ferramentas	132.928	64.731	-	-	(27.936)	169.723
Instalações e móveis	155.860	23.032	-	-	(26.929)	151.963
Móveis, utensílios e equipamento de cozinha	8.485	2.347	-	-	(1.148)	9.684
Equipamentos de medição	133.163	165.256	-	-	(31.216)	267.203
Equipamento de informática	145.847	50.061	-	-	(41.493)	154.415
Equipamento de comunicação	122.065	166.677	-	-	(43.271)	245.471
Equipamentos eletrônicos	335.774	223.937	-	-	(67.560)	492.151
Veículos utilitários	1.383.550	588.226	(13.460)	-	(724.647)	1.233.669
Benfeitoria em bens de terceiros	922.825	130.000	-	-	(81.947)	970.878
Benfeitoria em Andamento	-	122.525	-	-	-	122.525
Total	4.617.826	5.000.107	(13.460)	-	(1.767.588)	7.836.887

	Saldo em 31/12/2020 (líquido)	Adições	Baixas Líquidas	Transferências	Depreciações	Saldo em 31/12/2021 (líquidos)
Máquinas e equipamentos	1.641.244	156.381	-	-	(520.296)	1.277.329
Ferramentas	136.413	18.295	-	-	(21.780)	132.928
Instalações e móveis	137.002	44.950	-	-	(26.092)	155.860
Móveis, utensílios e equipamento de cozinha	6.293	3.118	-	-	(926)	8.485
Equipamentos de medição	122.831	34.002	-	-	(23.670)	133.163
Equipamento de informática	167.299	29.750	(15.159)	-	(36.043)	145.847
Equipamento de comunicação	128.629	23.245	-	-	(29.809)	122.065
Equipamentos eletrônicos	327.595	57.751	-	-	(49.572)	335.774
Veículos utilitários	1.798.718	462.301	(141.368)	-	(736.101)	1.383.550
Benfeitoria em bens de terceiros	509.820	-	-	44.631	(33.626)	922.825
Benfeitoria em andamento	3.233	440.774	-	(444.007)	-	-
Total	4.979.077	1.270.567	(156.527)	2.624	(1.477.915)	4.617.826

As taxas de depreciação e a respectivas vidas úteis dos bens do ativo imobilizado são as seguintes:

Nomenclatura	Taxa Anual de Depreciação
Máquinas	25%
Equipamentos	10%
Ferramentas	10%
Instalações e móveis	10%
Móveis, utensílios e equipamento de cozinha	10%
Equipamentos de medição	10%
Equipamento de informática	20%
Equipamento de comunicação	20%
Equipamentos eletrônicos	20%
Veículos utilitários	25%
Benfeitorias em bens de terceiros	4% e 10%

9. FORNECEDORES

	31/12/2022	31/12/2021
Fornecedor energia, telefone e água	3.831.663	3.454.380
Fornecedores diversos	793.828	525.996
Total	4.625.491	3.980.376

10. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	31/12/2022	31/12/2021
Financiamentos Curto Prazo	77.317	406.457
Financiamentos Longo Prazo	-	60.646
Total	77.317	467.104

Corresponde aos saldos dos financiamentos contraídos junto ao Banco Volkswagen para aquisição de frota (caminhão, caçamba e tanque), com vencimento final em fevereiro de 2023. Os financiamentos estão onerados com juros de 12,28% ao ano e tem como garantia a alienação fiduciária dos bens financiados.

11. OBRIGAÇÕES SOCIAIS

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
INSS	263.162	234.964
FGTS	86.682	74.981
PIS	13.814	12.069
Contribuições Sindicais	2.986	2.760
Total	<u>366.644</u>	<u>324.774</u>

12. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Provisões de férias	1.241.061	1.300.019
Ordenados e salários a pagar	588	1.580
Total	<u>1.241.649</u>	<u>1.301.599</u>

As provisões trabalhistas relacionadas as Férias e ao 13 Salário e encargos correspondentes foram constituídas com base na remuneração de cada colaborador e no período aquisitivo incorrido até a data do balanço,

13. PROVISÕES

		<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Provisões energias	(a)	1.952.238	1.459.659
Provisão fornecedores diversos		155.103	2.800
Total		<u>2.107.341</u>	<u>1.462.459</u>

(a) Refere-se ao valor movimentado por estimativa do custo com energia elétrica, sendo a provisão estornada, no mês subsequente, quando do recebimento e contabilização da fatura da concessionária.

14. DEPÓSITOS JUDICIAIS E PROVISÃO PARA RISCOS TRIBUTÁRIOS, CÍVEIS E TRABALHISTAS

		<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Depósitos judiciais			
Trabalhistas	(a)	33.283	-
		<u>33.283</u>	<u>-</u>
Provisões Judiciais			
Provisões Judiciais Trabalhistas	(b)	100.840	-
Provisões Judiciais Cíveis	(c)	294.062	-
		<u>394.902</u>	<u>-</u>

(a) Valores referentes aos depósitos judiciais dos processos de reclamação trabalhistas julgados procedentes.

(b) Valores referentes à dois processos de reclamações trabalhistas, julgados procedentes. Um está em fase de liquidação da sentença e o outro o DINC recorreu ao TST.

(c) Saldo oriundo de ação de indenização por danos morais e materiais. Apresentadas alegações finais por ambas as partes. Aguardando julgamento.

As ações apresentadas a seguir possuem expectativa de perda possível em 31 de dezembro de 2022:

	<u>31/12/2022</u>
Cíveis	27.726
Trabalhistas	123.563
Total	<u>151.289</u>

15. PATRIMONIO LIQUIDO

15.1. Fundo de Reserva

Reserva constituída mediante a apropriação de 10% do resultado líquido de cada exercício social, em conformidade com o Artigo 63 do Estatuto Social da DINC.

15.2. Superávit Acumulado

Em 31 de dezembro de 2022 o superávit acumulado está representado pelo superávit líquido do semestre, sendo 10% destinado para o Fundo de Reserva Estatutária e o valor remanescente registrado como saldo a disposição da Assembleia Geral Ordinária - AGO somado ao superávit acumulado de exercícios anteriores.

15.3. Ajustes Exercícios Anteriores

Os ajustes de exercícios anteriores são decorrentes de erro imputável ao exercício anterior diagnosticados ao longo do exercício de 2022 e 2021 e está composto conforme segue:

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Fornecedores	526.855	(48.692)
Contas a receber	1.468.715	-
Obrigações trabalhistas	(232.100)	-
Empréstimos e financiamentos	77.397	-
Outros créditos	758	-
Outras contas a pagar	(271)	-
Total	<u>1.841.354</u>	<u>(48.692)</u>

A administração do DINC resolveu não proceder com a reapresentação e fazer refletir tais ajustes nas demonstrações afetadas do ano anterior, conforme sugerido na norma CPC 23 Políticas Contábeis, Mudança de Estimativas e Retificação de Erro, pela impraticabilidade de determinar os valores a serem divulgados e por ponderar o custo-benefício de tal reflexo. Assim optou por manter sua apresentação no Patrimônio Líquido.

16. RECEITA DE SERVIÇOS

	01/01/2022 a 31/12/2022	01/01/2021 a 31/12/2021
Receitas com faturamento		
Faturamento - água K2	59.649.886	61.821.729
Água terceiros	33.283	41.048
(-) Reversão de receita - água K2	(6.779)	(4.090)
	<u>59.676.390</u>	<u>61.858.687</u>
Receitas com hidrômetros		
Receitas com hidrômetros	81.725	50.438
Receitas com manutenção hidráulica	54.296	32.820
(-) Reversão de receitas - hidrômetro	-	(5.293)
	<u>136.021</u>	<u>77.965</u>
Total	<u>59.812.411</u>	<u>61.936.652</u>

As Receitas de Serviços auferidas se referem ao valor das taxas cobradas dos associados, formadas pelo custo fixo, definido em orçamento para a parte de manutenção do Distrito de Impação e pelo custo variável que é com base no consumo de água do produtor, oriundo das faturas de energia, e cobrado de acordo com a quantidade de hectares de cada lote.

17. CUSTOS DOS SERVIÇOS PRESTADOS

	01/01/2022 a 31/12/2022	01/01/2021 a 31/12/2021
Consumo de energia	(22.471.555)	(30.461.854)
Custos com pessoal	(8.459.442)	(7.671.123)
Custos operacionais	(7.452.090)	(8.274.413)
Consumo de combustíveis e lubrificantes	(2.181.991)	(1.494.763)
Total	<u>(40.565.078)</u>	<u>(47.902.153)</u>

18. DESPESAS COM PESSOAL

	01/01/2022 a 31/12/2022	01/01/2021 a 31/12/2021
Remuneração pessoal com vínculo empregatício	(2.647.337)	(2.215.664)
Benefícios pessoal com vínculo empregatício	(1.881.694)	(1.667.709)
Provisões	(1.442.935)	(1.181.094)
Obrigações sociais	(1.051.551)	(1.015.419)
Remuneração dos estagiários	(410)	(3.498)
Total	<u>(7.023.927)</u>	<u>(6.083.384)</u>

19. DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	01/01/2022 a 31/12/2022	01/01/2021 a 31/12/2021
Depreciações e amortizações no exercício	(1.779.369)	(1.485.115)
Despesas administrativas	(1.196.499)	(1.249.145)
Despesas tributárias	(377.157)	(109.716)
Perdas de créditos	(303.967)	-
Processos judiciais	(394.902)	(15.560)
Despesas com terceiros	(235.905)	(210.220)
Provisão para devedores duvidosos	(6.144.682)	(333.851)
Outros	(94.240)	(5.133)
Total	(10.526.721)	(3.408.740)

20. RESULTADO FINANCEIRO

	01/01/2022 a 31/12/2022	01/01/2021 a 31/12/2021
Receita financeira		
Rendimentos de aplicações	2.115.539	603.594
Desconto obtido	45.226	-
Atualização juros e multa	350.653	380.429
Juros da negociação efetuada	56.242	135.987
Juros sobre negociação água em atraso	15.032	13.609
	2.582.692	1.133.619
Despesa financeira		
Descontos concedidos	(2.197.666)	(2.230.837)
Juros de empréstimos/financiamentos	(40.315)	(141.339)
Despesas bancárias	(47.717)	(50.151)
IOF	(725)	-
Multas	(23.834)	-
Outras	(7.395)	-
Juros passivos	(268.192)	(1)
	(2.585.844)	(2.422.328)
Total	(3.152)	(1.288.709)

21. OUTRAS RECEITAS NÃO OPERACIONAIS LIQUIDAS

	01/01/2022 a 31/12/2022	01/01/2021 a 31/12/2021
Venda de imobilizado	696.040	42.282
Outras receitas operacionais - recuperações	120.705	101.912
Total	816.745	144.194

22. COBERTURA DE SEGURO

O DINC possui apólice de seguro, com valor limite de cobertura de R\$ 100.000,00, a fim de cobrir eventuais sinistros a veículos, com vigente até 11 de janeiro de 2023.

Petrolina, 06 de abril de 2023.

Laura Geyse Pereira dos Santos
Coordenadora de Controladoria
CRC/PE 029996/0-9

Paulo Henrique Pessoa de Sales
Gerente Executivo
CRA/PE 10.964



RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Rua Gal. Joaquim Inácio, 790
Empresarial Sá Leitão, 9º Andar
CEP: 50.070-495 Paissandu - Recife - PE
Fone/fax: 81 3366.9922
saleitao@saleitao.com.br
www.saleitao.com.br

Aos
Conselheiros e Diretores do
DISTRITO DE IRRIGAÇÃO DO PERÍMETRO SENADOR NILO COELHO

Opinião com ressalvas

Examinamos as demonstrações contábeis do Distrito de Irrigação do Perímetro Senador Nilo Coelho ("DINC"), que compreendem o balanço patrimonial, em 31 de dezembro de 2022, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos dos assuntos descritos na seção a seguir intitulada "Base para opinião com ressalvas", as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Distrito de Irrigação do Perímetro Senador Nilo Coelho em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião com ressalvas

Ausência de controle sobre a gestão do estoque

Os controles internos mantidos sobre os Estoques de um dos armazéns do DINC não foram suficientes para nos assegurar quanto à fidedignidade do saldo de R\$ 796.879,29 apresentado naquela rubrica em 31 de dezembro de 2022, pois não conseguimos realizar a contagem, tendo em vista a não segregação física e ausência de identificação dos itens, principalmente tubos, apresentando assim uma diferença, não conciliada, em relação ao resultado do inventário físico. Consequentemente, não temos como concluir sobre a razoabilidade dos saldos apresentados, naquela data, nos Estoques, no Ativo Circulante, bem como sobre os reflexos dos prováveis ajustes em contrapartida do Resultado do Exercício de 2022 e no Patrimônio Líquido.

Ausência de controle patrimonial sobre os bens do ativo imobilizado

A administração do DINC não possui controles analíticos sobre os saldos do ativo imobilizado (sistema de controle patrimonial). Dessa forma, não foi praticável na circunstância aplicarmos procedimentos de auditoria que nos permitisse concluir sobre a adequação dos respectivos saldos em 31 de dezembro de 2022, bem como sobre as despesas de depreciação lançadas no resultado do período findo nessa data.

Ausência de avaliação da vida útil econômica estimada dos bens do ativo imobilizado

Não foi revisada a vida útil econômica estimada e o valor residual dos bens registrados no ativo imobilizado, necessário para o cálculo das quotas de depreciação, conforme previsto nas Normas Brasileiras de Contabilidade – NBC TG 27 (R4) – Ativo Imobilizado. Estão sendo aplicadas as taxas de depreciação recomendadas pela legislação fiscal para o cálculo das quotas de depreciação dos bens do ativo imobilizado.

1.6 Parecer sem reserva

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Auditoria dos saldos iniciais

As demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2021, apresentadas para fins de comparação, não foram examinadas por nós e nem por outros auditores independentes. Consequentemente, não foi possível determinar se havia necessidade de ajustes nos saldos iniciais de 31 de dezembro de 2021 que estão contemplados nas demonstrações contábeis do período findo em 31 de dezembro de 2022.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor independente pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação ao DINC de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalvas.

Outros assuntos

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração do DINC é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade do DINC continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar o DINC ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do DINC são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor independente pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do DINC.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do DINC. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar do DINC a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela administração do DINC a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Recife, 06 de abril de 2023.

Geraldo Antônio Duarte Ribeiro
Contador CRC-PE 011.493/O-0
Sá Leitão Auditores S/S
CRC-PE 000.369/O-8



PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi proposto para assinatura digital na plataforma IziSign. Para verificar as assinaturas clique no link: <https://izisign.com.br/Verificar/DB19-EE32-4C9E-CD08> ou vá até o site <https://izisign.com.br:443> e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido.

Código para verificação: DB19-EE32-4C9E-CD08



Hash do Documento

39B5F6A3CE2AA55641FB6018CE3077FD10B7CDB061D6CD6F86EE38E2A87A2A9D

O(s) nome(s) indicado(s) para assinatura, bem como seu(s) status em 20/04/2023 é(são) :

☒ Geraldo Antonio Duarte Ribeiro (Signatário) - 493.013.574-53 em
20/04/2023 11:00 UTC-03:00

Tipo: Certificado Digital



PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal do DISTRITO DE IRRIGAÇÃO NILO COELHO, examinando o Balanço Patrimonial, a Demonstração de Resultado do Exercício e a Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, correspondentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2022 complementadas pelas Notas Explicativas, e encontrando tudo em perfeita ordem e exatidão, na conformidade dos princípios fundamentais de contabilidade e a legislação pertinente, é de parecer que os referidos documentos atendem as disposições estatutárias e legais, merecendo a sua aprovação pela Assembleia Geral Ordinária.

Petrolina (PE), 31 de dezembro de 2022

Sweet Fruits Com. Atc. Imp. E Exp. Frutas LTDA
Heber do N. Paiva
Presidente

Percilene Gonçalves de Sá Vieira
Pequenos Produtores
Secretária

Jucelio Cavalcanti de Souza
Pequenas e Médias Empresas
Membro

SÍNTESE DO POA

Conforme determina a Lei de Irrigação e o Contrato de Cessão, as despesas do Plano Operativo são de responsabilidade plena do DINC, que deve aplicar o sistema de tarifas de água que lhe permita obter os recursos necessários à execução do Plano Operativo.

Resumo das Atividades do Plano Operativo

PREMISSAS 2022

METAS DE EXECUÇÃO	ESTRUTURA		2022 Previsto
	QTDE	Und	
Manutenção em Estruturas de Captação e Pressurização			
Estação de Bombeamento - Manutenção Mecânica			
Manut. Motor Elétrico de 150/200/250cv	203	und	8
Manut. Bomba Centrífuga 6dbe-155-1955	203	und	17
Variador de Velocidade	32	und	
Manut. Mecânica EBP/NC- Conjunto Motorbomba (M. Preditiva Ultrassom-Válvulas-C. Girante Completo)	10	und	7
Manut. Mecânica EBP/NC - Manutenção preventiva em Ponte Rolante	1	und	-
Manutenção Mecânica na Tomada d'água EBP/Nilo Coelho - Manutenção preventiva em Ponte Rolante	1	und	1
Manutenção Mecânica EB's Secundárias - Válvulas borboletas / Válvulas de retenção	32	und	2
Manutenção Mecânica EB's Secundárias - Base de Conjuntos	203	und	-
Manutenção Mecânica EB's Secundárias - Barrilete	38	und	-
Manutenção Mecânica EBP/Maria Tereza	5	und	2
Estação de Bombeamento - Manutenção Elétrica			
Manutenção EB's - Nilo Coelho (31)	31	und	41
Manutenção EB's - MT (05)	5	und	14
Manutenção Subestação EB'S -Nilo Coelho	31	und	50
Manutenção Subestação EB'S MT (05)	5	und	10
Manutenção Preventiva/corretiva EBP - Nilo Coelho	1	und	10
Manutenção Preventiva/corretiva EBP -MT	1	und	2
Manutenção Subestação EBP - NC	1	und	6
Manutenção Subestação EBP - MT	1	und	2
Manutenção em Tomda D'agua	1	und	-
Manutenção em comportas	36	und	13
Estação de Bombeamento - Manutenção Automação			
Manutenção Sistema de Automação - EBP NC	1	und	-
Manutenção Sistema de Automação - EBP - MT	1	und	1
Manutenção Sistema de Automação - EB's NC	31	und	5
Manutenção Sistema de Automação - EB's MT	5	und	9
Manutenção Subestação EBP - NC	1	und	

Manutenção Subestação EBP - MT	1	und	-
Manutenção Sistema de Automação - Comportas	36	und	24
Estação de Bombeamento - Manutenção Civil			
Limpeza Poço de Sucção	37	und	9
Melhorias Instalações Predial EBP	2	und	-
Concretagem Bases EB's	203	und	-
Reforma Geral/Parcial - EB's	37	und	-
Manutenção Cerca da Captação		m/l	-
Manut Captação Lago Sobradinho	1	und	-
Pintura das Torres das EB's	37	und	-
Cerca dos Transformadores (Tela)	37	und	-
Manutenção de Canais			
Canal Principal			
Limpeza Externa	62	km	-
Limpeza Interna	62	km	10
Revestimento de Placas	-	m³	-
Reposição de Juntas	-	m²	-
Recuperação de Juntas de Aquedutos	-	m	144
Estação Remota - Conservação	15	und	-
Manutenção de Comportas - Elétrica	37	und	-
Manutenção de Comportas - Automação	37	und	-
Limpeza Manutenção Galerias	28	und	-
Canal Secundário			
Recuperação de Extravassores	9	und	
Limpeza Interna	92	km	11
Limpeza Externa	93	km	-
Revestimento de Placas	-	m³	-
Pontes - Recuperação	37	und	-
Levantamento de Bordas	-	m/l	-
Recuperação de Juntas	-	m²	-
Instalação de Defensas Metálicas	-	km	-
Manutenção de Drenos			
Desassoreamento	935	km	312
Confecção Bueiro	-	und	3
Recuperação Bueiro	-	und	25
Remoção de Material de Drenos	-	m³	27.492
Manutenção de Estradas			
Estradas - Tratamento de Base	642,75	km	
Estradas Principais - Regularização (Utilização de Cascalho)	642,75	km	673

Estradas Secundárias - Limpeza e Roço	642,75	km	15
Recuperação de Asfalto/Tapa Buraco	200	km	-
Abertura de Estradas de Serviços	-	km	-
Manutenção de Reservatórios	-	und	-
Limpeza Interna	20	und	-
Roço/Destoca	20	und	-
Construção de Ensecadeira	20	und	-
Diversos - Manutenção Civil			
Passarela - Recuperação	18	und	-
Passarela - Acesso Comportas	18	und	-
Adutora - Conservação e Limpeza	2800	km	-
Pontes - Recuperação	-	und	-
Extravassores - Recuperação	-	und	-
Sifões - Recuperação	-	und	-
Quedas d'água - Recuperação	-	und	-
Comportas -Recuperação	-	und	-

Nos quadros a seguir apresenta-se um resumo do orçamento anual por atividade, no qual as despesas que compõem o custo fixo, estão subdivididas em contas principais: Administração, Energia de Serviço, Máquinas e Veículos, Despesas com Manutenção, e Investimentos.

DESCRIPTIVO DAS ATIVIDADES/DESPESAS FIXAS	Média/Mês (R\$)	Total Previsto R\$
SISTEMA DE CAPTAÇÃO (EBP's)	92.270,5	1.107.246
SISTEMA DE CONDUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO	22.218,7	266.624
CANAL PRINCIPAL	21.218,7	254.624
CANAIS SECUNDÁRIOS	1.000,0	12.000
SISTEMA DE ADUÇÃO	137.983,6	1.655.804
SISTEMA DE PRESSURIZAÇÃO (EB SEC)	78.976,9	947.723
SISTEMA DE DRENAGEM	-	-
SISTEMA VIÁRIO	7.929,1	95.149
MÁQUINAS E VEÍCULOS	295.232,1	3.542.785
COMBUSTÍVEL	167.794	2.013.523
Gasolina	72.136,2	865.635
Diesel	95.657,3	1.147.888
CONSERVAÇÃO E MANUTENÇÃO	108.032,6	1.296.392
Conservação e Manutenção De Veículos	108.032,6	1.296.392
LICENCIAMENTO E SUGUROS DE VEÍCULOS	19.405,9	232.871
Emplacamento, Seguro Obrigatório	7.843,4	94.121
Seguro De Veículos	3.412,5	40.950
Seguro de Máquinas e Equipamentos	8.150,0	97.800
ADMINISTRAÇÃO	1.560.807,4	18.729.689

DESPESAS COM PESSOAL	1.250.348,4	15.004.181
SALARIOS E ORDENADOS	797.973,8	9.575.685
Salários	509.775,3	6.117.304
Horas Extras	23.986,4	287.837
Feriados Trabalhados	-	-
Descanso Semanal Remunerado	5.060,6	60.727
Sobreaviso	3.235,8	38.830
Salário Substituição	1.292,6	15.511
Periculosidade	48.609,8	583.318
Insalubridade	6.220,4	74.644
Adicional Noturno	4.330,5	51.966
13º Salário	64.062,6	768.751
Férias	39.374,8	472.497
Abono Pecuniário	6.677,1	80.125
1/3 Férias	12.458,0	149.496
Prêmio	9.584,5	115.014
Ajuda De Custo	-	-
Anuênio	40.146,7	481.760
Média Adicional	4.486,9	53.842
Aviso Prévio	9.621,9	115.463
Indenizações/Rescisões	-	-
Bônus Anual	-	-
Acordo Judicial	-	-
Processos Trabalhistas	3.333,3	40.000
Salário aprendizagem	5.166,6	61.999
Bolsa estágio	550,0	6.600
ENCARGOS SOCIAIS		3.320.894
INSS PATRONAL (27,34%)	205.702,77	2.468.433
FGTS (8,0%)	61.179,13	734.150
PIS (1,0%)	7.573,95	90.887
Atualização Fundo Multa Rescisórias (50% FGTS)	2.182,02	26.184
FGTS (2,0%)	103,33	1.240
BENEFÍCIOS SOCIAIS	175.633,4	2.107.601
EPI - SEGURANÇA NO TRABALHO	14.386,4	172.637
FORMAÇÃO PROFISSIONAL COLABORADOR	3.183,0	38.196
AJUDA A FUNCIONÁRIOS	-	-
AUXÍLIO ALIMENTAÇÃO	101.955,8	1.223.469
AUXÍLIO TRANSPORTE	1.450,0	17.400
AVALIAÇÃO PRE-ADMISSIONAL/DEMISSIONAL	75,0	900
EXAMES PERIÓDICOS DE SAÚDE	-	-
AMBULATÓRIO	273,3	3.280
PLANO DE SAÚDE	28.923,1	347.078
REFEIÇÕES E LANCHES	21.970,0	263.640
SEGURO DE VIDA	1.716,8	20.602
VALE TRANSPORTE	1.700,0	20.400

GASTOS GERAIS	310.459,0	3.725.508
OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS	179.928,5	2.159.142
MATERIAL DE LIMPEZA	1.760,4	21.125
MATERIAL HIDRAULICO e CONSTRUCAO	6.034	72.410
MATERIAL DE EXPEDIENTE	2.197,8	26.374
CUSTAS PROCESSUAIS DE TERCEIROS	-	-
CONSERV MOVEIS, EQUIP E UTENSILIOS	24.704,2	296.450
ALUGUEL DE MAQUINAS E EQUIPAMENTOS	16.071,9	192.863
MATERIAIS DE REPOSIÇÃO	39.095,6	469.147
EVENTOS COMEMORATIVOS	2.998,5	35.982
TAXAS DIVERSAS	3.639,7	43.676
MANUTENÇÃO DE COMPUTADORES E PERIFÉRICOS	905,4	10.865
VIAGENS E ESTADAS	116,7	1.400
PUBLICIDADE, RÁDIO, TV E JORNAIS	250,0	3.000
COMUNICAÇÃO TELEFONE/CORREIOS	4.137,8	49.654
ASSINATURAS E PUBLICAÇÕES	3.441,8	41.301
PROCESSOS JUDICIAL TERCEIROS	35.621,2	427.454
DESPESAS CARTORÁRIAS	583,3	7.000
XEROX E ENCADERNAÇÕES	9,2	110
FRETES E CARRETOS	-	-
DESPESAS FINANCEIRAS (Juros, Multas, IOF)	-	-
DESPESAS BANCÁRIAS (Boletos Bancários)	4.738,3	56.860
DESPESAS COM REFEITÓRIO	1.831,0	21.972
CONSERVAÇÃO DE IMÓVEIS	5.566,5	66.798
MATERIAL DE USO E CONSUMO	19.594,4	235.133
MATERIAL DE USO E CONSUMO 2	2.491,5	29.898
FERRAMENTAS	4.139,2	49.670
SERVIÇOS DE TERCEIROS	130.530,5	1.566.366
SERVIÇOS TI	9.370,5	112.445
ANÁLISES DIVERSAS	590,0	7.080
DESPESA COM CURSO DE APRENDIZAGEM	1.683,7	20.204
ASSESSORIA JURÍDICA	15.545,8	186.549
DESPESAS COM AUDITORIA	6.979,8	83.757
CONSULTORIAS	3.287,5	39.450
ASSISTÊNCIA MÉDICA DO TRABALHO	6.247,8	74.974
GINÁSTICA LABORAL	-	-
TRANSPORTE EM VEÍCULOS DE TERCEIROS	39.000,0	468.000
SERVIÇOS DIVERSOS	46.058,8	552.706
MANUTENÇÃO DE EXTINTORES	1.766,7	21.200,0
ENERGIA ELÉTRICA	2.689.541,5	32.274.498
ENERGIA ELÉTRICA - SERVIÇOS	5.842,8	70.114
Energia Elétrica - SEDE	5.842,8	70.114
ENERGIA ELÉTRICA - PRODUÇÃO (EBP's)	756.764,3	9.081.172
ENERGIA ELÉTRICA - PRODUÇÃO (EB's)	1.860.267,7	22.323.212
SERVIÇOS DE OUTORGA	66.666,7	800.000

INVESTIMENTOS	147.709,7	1.772.516
<i>INFRAESTRUTURA DE IRRIGAÇÃO DE USO COMUM</i>	9.674,8	116.097
<i>INFRAESTRUTURA ORGANIZACIONAL</i>	-	-
<i>MÓVEIS E UTENSÍLIOS</i>	5.983,6	71.803
<i>VEÍCULOS</i>	13.792	165.510
<i>MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS</i>	110.172,5	1.322.070
<i>SISTEMAS E EQUIPAMENTOS DE TI</i>	8.086,4	97.037,0

Quadro Resumo Orçamento anual 2022

RESUMO DAS DESPESAS	Média/Mês (R\$)	Total Previsto (R\$)
Administração = Pessoal + Gastos Gerais	1.491.944	17.903.330
Máquinas e Veículos	295.232	3.542.785
Manutenção	408.242	4.898.906
Energia Elétrica - Predial	5.843	70.114
Investimentos	147.710	1.772.516
TOTAL GERAL CUSTO FIXO	2.348.971	28.187.651
Custo Fixo Aprovado para 2022		28.187.651
Área Irrigada Total em 2022		268.390
K2/há		105,02
Aplicação de Fundo de Reserva Operacional (5%)		110,55
K2 Benefício da Adimplência		116,37
TOTAL VARIÁVEL TOTAL	2.683.699	32.204.384
Energia Elétrica - Produção (EBP'S)	756.764	9.081.172
Energia Elétrica - Produção (EB'S)	1.860.268	22.323.212
Serviços de Outorga	66.667	800.000
Custo Total = Custo Fixo (+) Custo Variável	5.367.397	60.392.035

A tarifa de rateio (K2/ha) de 2022, validada pelo Conselho de Administração do DINC no valor de **R\$ 105,02** é acrescida de 5% destinados à formação de Fundo de Reserva Operacional com vistas a aplicação em eventualidades, contingências ou emergências de acordo com a RESOLUÇÃO CA 002/2014, item 1.3. O valor de **R\$ 110,55**, já acrescido do Fundo de Reserva, por sua vez, sobrevalorização de mais 5% com vistas à recuperação de perdas por inadimplência, chegando, então, ao valor final de K2 fixo para 2022 de **R\$ 116,37/ha**.

O custo variável (K2 variável) apresentado neste Plano é uma mera estimativa para fins de acompanhamento e controle das despesas projetadas e realizadas com Energia Elétrica das 39 Estações de Bombeamento. Neste quesito o DINC antecipa o pagamento das contas de

energia e posteriormente rateia essas despesas para os usuários na medida de seus consumos individuais através da leitura dos hidrômetros parcelares.

O Custo Variável ou energia elétrica das estações é pago pelos usuários, no boleto mensal, considerando o custo da EBP-NC (Estação Principal do Nilo Coelho) + EBP-MT (Estação Principal do Maria Tereza) + o custo da estação secundária que atende àqueles usuários específicos. Para os usuários que são atendidos a partir de tomadas diretas de canal, lhes são cobrados apenas o rateio das estações principais (EBP-NC e EBP-MT).

Para o ano de 2022, considerado que a metodologia do DINC é de rateio das despesas realizadas, portanto, sujeitas à alteração ao longo do ano, estão previstos os seguintes valores:

- Custo Variável para usuário que são atendidos por meio de canal **R\$ 37,41/mil m³**;
- Custo Variável para usuários que são atendidos por meio de EB's **R\$ 157,63/mil m³**;

Sendo o custo total médio **R\$ 130,41/mil m³**, conforme tabela abaixo.

TOTAL VOLUME CANAL	63.640
TOTAL R\$ CANAL	R\$ 2.380.844
Canal - Tarifa	R\$37,41

TOTAL VOLUME EB'S SECUNDÁRIAS	217.442
TOTAL R\$ EB' SECUNDÁRIAS	R\$ 34.275.293
EB's - Tarifa	R\$ 157,63

TOTAL VOLUME EM 1.000 m³	281.082
CUSTO VARIÁVEL 2023	R\$ 36.656.136
K2 VARIÁVEL / 1.000 M³	R\$ 130,41

Aprovação da tarifa Proposta pelo DINC (Conselho de Administração) e aprovada pela CODEVASF através da Diretoria Executiva.



Ministério do Desenvolvimento Regional - MDR
Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba

e-DOC 01894527
Proc 59530.001474/2021-66-e

DIRETORIA EXECUTIVA

RESOLUÇÃO Nº 324

Em 10 de março de 2022.

A Diretoria Executiva da Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba - Codevasf, em sua 1867ª Reunião Ordinária, no uso de suas atribuições e tendo em vista o artigo 69 do Estatuto aprovado pelo Decreto nº 8.258/2014, de 29 de maio de 2014, publicado no Diário Oficial da União de 30 de maio de 2014, alterado conforme Atas das Assembleias Gerais Extraordinárias realizadas em 13 de abril de 2017, 8 de agosto de 2017, 23 de março de 2018, 21 de fevereiro de 2020, 11 de novembro de 2020 e 29 de janeiro de 2021 e Atas das Assembleias Gerais Ordinárias de 19 de abril de 2018, 18 de abril de 2019, 15 de abril de 2020 e 20 de abril de 2021, e publicadas no Diário Oficial da União de 19/4/2017, 9/8/2017, 2/4/2018, 28/2/2020, 16/11/2020, 4/2/2021, 23/4/2018, 25/4/2019, 20/4/2020 e 29/4/2021

RESOLVE:

I. Aprovar, com base no artigo 69, inciso XIV, do Estatuto da Codevasf, na Nota Técnica nº 04/2021 da 3ª/GRI/UGE (peça 11) do Processo Administrativo nº 59530.001474/2021-66 e com fundamentação legal no artigo 28, § 5º, da Lei nº 12.787/2013, a tarifa de fornecimento de água K2 a ser cobrada aos agricultores irrigantes do Projeto Público de Irrigação (PPI) Senador Nilo Coelho, sob a gestão do Distrito de Irrigação do Perímetro Irrigado Senador Nilo Coelho - DINC e sob a responsabilidade de acompanhamento e fiscalização da 3ª Superintendência Regional da CODEVASF, no período de janeiro de 2022 a dezembro de 2022, nos valores a seguir demonstrados:

- 1) Valor mensal do K2 fixo, etapa única, correspondente a R\$ 116,37/hectare/mês (cento e dezesseis reais e trinta e sete centavos por hectare irrigável por mês);
- 2) Valor mensal do K2 variável, etapa única, nos valores de R\$ 37,414/1000 m³ (trinta e sete reais e quatrocentos e quatorze centavos por mil metros cúbicos de água fornecida) para fornecimento de água não pressurizada, a partir de captação direta dos canais de irrigação e reservatórios;
- 3) Valor mensal do K2 variável, etapa única, R\$ 157,63/1000 m³ (cento e cinquenta e sete reais e sessenta e três centavos por mil metros cúbicos de água fornecida) para fornecimento de água pressurizada, a partir das estações de bombeamento de pressurização (EB's).

II. Determinar que os recursos financeiros provenientes da arrecadação das parcelas K2 das tarifas d'água e das receitas de outros serviços prestados aos irrigantes, destinada à cobertura das despesas correspondentes aos valores anuais de administração, operação, conservação e manutenção da infraestrutura de irrigação de uso comum, sejam publicados pela organização de produtores, que administram o projeto público de irrigação Senador Nilo Coelho, nos termos do § 5º, do artigo 28, da Lei nº 12.787/2013.

III. Determinar, em razão da composição do K2 variável incluir, majoritariamente, custos com energia elétrica, sua revisão mensal com base no valor das tarifas praticadas pela concessionária de energia elétrica, e que as variações apuradas, a maior ou a menor, deverão ser repassadas automaticamente aos agricultores irrigantes.

MARCELO ANDRADE MOREIRA PINTO
Diretor-Presidente

Proposição nº 328/2022
Processo nº 59530.001474/2021-66

Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse <https://ecodevasf.codevasf.gov.br?a=autenticidade> e informe o e-DOC

P

Responsável pelas Informações:

Paulo Henrique Pessoa de Sales

Gerente Executivo

CRA/PE 10.964

ge@dinc.org.br

Colaboração

Flávio Teixeira de Souza

Gerente Administrativo/Financeiro

CRA/PE 14.502

ga@dinc.org.br

Humberto Augusto Arrunátegui Morales

Gerente de Operação

go@dinc.org.br

Rubens C. R. A. Trapiá Falcão

Gerente de Manutenção

CREA/PE 054431

gm@dinc.org.br

Informações da Empresa

DINC – Distrito de Irrigação Nilo Coelho

Vila CS-1 – Perímetro Irrigado Senador Nilo Coelho – Petrolina-PE

Tel.: (87) 3024-8485 / 0800 300 3565

www.dinc.org.br



O Distrito de Irrigação Senador Nilo Coelho - DINC é uma Associação Civil sem fins lucrativos constituída por 2.343 usuários irrigantes que desenvolvem atividades produtivas baseadas na agricultura irrigada dentro da área do Projeto Público Irrigado - PPI Senador Nilo Coelho. Atualmente, o DINC ocupa cerca de 23.000 hectares e possui sua sede administrativa em Petrolina, no estado de Pernambuco, onde aproximadamente 80% de sua área irrigada está localizada. A porção restante está localizada na cidade de Casa Nova, no estado da Bahia.

Importante destacar que os PPIs são arranjos produtivos previstos na Lei 12.787/2013, que instituiu a Política Nacional de Irrigação. Desde 1989, o DINC administra, opera, mantém e conserva o Projeto Público Irrigado Senador Nilo Coelho por meio de um contrato de cessão celebrado com a CODEVASF. Hoje, o DINC é um dos mais importantes arranjos produtivos de seu gênero no país e é conceituado como a instituição gestora de PPIs mais bem administrada do Brasil.